



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE
E ACÇÃO SOCIAL DE RAMALDE

Projeto
Ramalde em Prevenção
“Combater o Bullying”
Candidatura V Orçamento Colaborativo de Ramalde

I. Fundamentação

A Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde vem por este meio candidatar-se ao orçamento colaborativo de Ramalde através de um projeto social, dirigido às crianças do 1º ciclo que frequentam as escolas da freguesia de Ramalde.

Reconhecemos a importância deste tipo de iniciativa como forma de as associações responderem mais e melhor em favor da comunidade e sem este financiamento não conseguiríamos chegar da mesma forma.

O **projeto** que apresentamos aqui **responde ao Plano de Desenvolvimento Social (2019 – 2023)** elaborado a pedido da Câmara Social do Porto e que apresenta o resumo do diagnóstico e linhas de ação para as diferentes freguesias do concelho do Porto.

Neste sentido, e através do trabalho de terreno desenvolvido nas diferentes respostas sociais, principalmente em contexto escolar, consideramos essencial a existência de sessões de prevenção dirigidas a crianças do 1º ciclo, que frequentam as Escolas Básicas de Ramalde.

Este trabalho mostra-se fundamental quando os estudos científicos revelam que o número de situações de violência e de Bullying aumentou em contexto escolar nos últimos anos. De acordo com o Ordem dos Psicólogos, as situações de Bullying em contexto escolar aumentaram 37% no último ano letivo 2021/2022. Segundo dados da PSP, foram registadas 2.847 ocorrências criminais de situações de Bullying em contexto escolar, com injúrias e ameaças, este foi o número mais elevado dos últimos nove anos letivos.

Em contexto escolar, as sessões de prevenção do Bullying serão estratégia de combate à violência e conflitualidade na escola. Tem ainda, como finalidade contribuir para o desenvolvimento pessoal e social das crianças, para a promoção de estilos de vida e brincadeiras saudáveis, assim como o cumprimento de regras e ainda, a aprendizagem de uma vivência coletiva pacífica ancorada nessa mesma decisão individual. As sessões irão promover dez assembleias de turma, de forma que cada criança possa refletir e ponderar os comportamentos individuais e do grupo em contexto escolar.

Nos últimos ano o Bullying tornou-se um grande problema de saúde pública, tendo em conta que as agressões físicas e verbais podem ter impacto na saúde mental e física das crianças. Estas consequências podem originar crises de ansiedade, baixa autoestima, depressão e tentativas de

suicídio. Reconhecendo a escola como local onde todas as crianças devem ter a possibilidade de aprender de uma forma segura, reconhecemos a importância de implementar projetos de prevenção em idade precoces.

Importa salientar que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, a aplicação das sessões de prevenção para o Bullying permite minimizar a discriminação, as desigualdades, a exclusão social e outros riscos associados. Para que a intervenção produza resultados positivos, é necessário ter em conta a adequação do programa, no que diz respeito às necessidades, valores, contextos, estratégias e conteúdos.

Acreditamos, que aplicar programas de cariz socioemocional em contexto escolar, cria espaço para uma aprendizagem mais completa, tendo impacto no seu bem-estar ao longo de toda a vida. Desta forma, é possível ajudar as crianças a melhorar o seu autoconhecimento, a educá-lo para abertura a novas experiências e, em especial, estimulá-los a descobrir quais são os seus sonhos e de que forma devem alcançá-los. Pretende-se, também, promover a partilha, a cooperação e a resolução de problemas, bem como o conhecimento, a compreensão e a regulação emocional.

Desta forma, procura-se fomentar a expressão das emoções e desenvolver uma melhor adaptação e resposta das crianças, face às múltiplas solicitações e desafios na sua relação com o mundo e com os outros, pois considera-se que estas competências são facilitadoras dos processos de aprendizagem.

A escola do sec. XXI tem de estar aberta à mudança, precisa de estar em sintonia com a realidade com as novas tendências sociais e tecnológicas abrindo as janelas ao mundo globalizado, disponibilizando recursos necessários para a aproximação e comunicação dos alunos com a realidade. O contexto escolar deve ser uma local livre de ameaça, um lugar onde o aluno se sente seguro, onde há espaço para o errar e tentar diversas vezes até ser capaz de concluir a tarefa com sucesso.

A **Educação inclusiva** pressupõe uma Escola inclusiva, onde “a criança é respeitada e encorajada a aprender, de acordo com a sua personalidade, capacidades e limitações” (Correia. 2003, p.12).

II. Objetivos e Indicadores

1. Objetivo geral

-Enquadrar as situações de Bullying e identificar formas capazes de intervenção, prevenção e combate em contexto escolar abrangendo 500 crianças do 1º ciclo;

2. Objetivos específicos

- Conhecer o conceito de Bullying e os diversos tipos;
- Desenvolver competências pessoais e sociais e de comunicação;
- Promover processos de tomada de decisão, de confrontação no seio do grupo e de exploração conjunta de informação;
- Promover a mudança de comportamento, o desenvolvimento mútuo e o envolvimento na busca por soluções coletivas para os problemas da sociedade;
- Integrar e fomentar o conhecimento entre os participantes e a avaliação das relações interpessoais;
- Desenvolver a capacidade argumentativa das crianças.
- Fomentar a aquisição e o desenvolvimento de competências socioemocionais;
- Promover a segurança e o bem-estar das crianças em contexto escolar;
- Desenvolver estratégias de combate ao Bullying;

III. Descrição e Grupo Alvo

Este projeto pretende **intervir de forma integrada**, adequando as estratégias de intervenção às situações dos indivíduos com o intuito de garantir uma abordagem assente numa lógica de satisfação das necessidades de cada um, adaptando as respostas a oferecer às situações diagnosticadas em **detrimento das respostas estereotipadas**.

Este projeto decorrerá **entre 1 de abril de 2023 a 31 março de 2024 nas Escolas Básicas de 1º Ciclo do território de Ramalde abrangendo 500 crianças**. No primeiro mês de intervenção faremos a divulgação do projeto junto das Direções das Escolas e ainda, junto da comunidade escolar, para seguidamente dar início à implementação das sessões de prevenção do Bullying.

Desenvolveremos um **projeto de cariz comunitário** cumpre assim a missão de intervir junto de indivíduos/famílias numa dimensão individual, mas também dinamizar a comunidade escolar e seus agentes no processo aquisição de competências sociais, pessoais e emocionais.

O trabalho que irá se desenvolver tem o **compromisso de viabilizar mudanças nos comportamentos das crianças em contexto escolar**, procura prevenir os comportamentos de risco através de uma intervenção, com foco na promoção das competências socioemocionais. Pretendemos, concretamente: Explicar quais são os diferentes tipos de Bullying e os comportamentos associados a cada um; diferenciar emoções do agressor e da vítima; fomentar nas crianças estratégias de regulação emocional e resolução de problemas assim como dotar as crianças de estratégias de relaxamento em diferentes situações. Pretendemos que com estas sessões as crianças sejam os agentes de mudança na própria turma/ escola, nesse sentido serão criadas assembleias de turma para que as crianças possam refletir.

Acreditamos que a melhor forma de gerir este projeto, e todos os que nos envolvemos, é no que se aproxima de uma **gestão de desenvolvimento social** que pressupõe uma intervenção institucional que, ao invés de oferecer respostas imediatas sem um projeto contínuo dos seus utilizadores, pretende que as instituições sejam um suporte para o desenvolvimento social. Podemos referir então, que para uma gestão deste tipo, é fundamental que as crianças possam intervir nos processos de decisão. Existe por isso necessidade de inverter os funcionamentos institucionais para

que estes permitam a **participação das crianças na definição dos problemas e também das suas resoluções com a criação de um projeto de desenvolvimento social.**

Para uma melhor organização existirá **um cronograma semanal** onde estarão descritos todo o trabalho desenvolvidos, quer com as crianças em contexto escolar.

Este projeto será dinamizado em horário escolar, a definir com os professores titular. **A intervenção assume este carácter com base nos problemas identificados pelo grupo**, todas as ações devem ser adaptadas às características pessoais, do grupo e do contexto escolar e por isso **não podemos referir um modelo de intervenção único (igual para todos os indivíduos), mas uma ação que coloca sempre o indivíduo no centro do dispositivo de ação, no respeito da sua dignidade, direitos e liberdade de escolha**. Para isto, consideramos essencial que a equipa técnica consiga estabelecer uma relação de confiança e privilegiada com uma dupla função interventiva: suporte emocional e material na procura/aceitação de oportunidades e suporte técnico de carácter interdisciplinar.

O modelo de investigação adotado para a realização do projeto **será investigação operacional** que consiste em conhecer uma determinada realidade com vista a intervir nas causas/origens dos problemas identificados. Nesta investigação tem-se em conta os atores sociais com quem estamos a intervir, bem como o contexto social em que estes estão inseridos. Esta metodologia permite não só produzir conhecimentos sobre a realidade ou problema social, mas também produzir mudanças sociais e formação de competências nos intervenientes.¹

Neste sentido teremos um **grupo-alvo** de 500 crianças do 1º ciclo, que irão beneficiar de intervenção em contexto de sala de aula, com o objetivo de prevenir comportamentos de risco e diminuir o número de situações de Bullying em contexto escolar na Freguesia de Ramalde.

De forma a atingir os objetivos anteriormente delineados propomos **as seguintes atividades:**

- 1. Divulgação do projeto;**
- 2. Implementação das sessões em contexto de sala de aula e assembleias de turma;**



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE
E AÇÃO SOCIAL DE RAMALDE

3. **Visita de Estudo;**
 4. **Avaliação e divulgação dos resultados;**
- Importa destacar que todas as atividades serão de cariz gratuito para o grupo-alvo e estratégico.

IV. Cronograma

	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Atividade 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 2	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X
Atividade 3	X		X				X		X			X
Atividade 4		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

V. Orçamento

1. Materiais de atividades/sessões/visitas de estudo	4.200€
2. Gráfica (Cadernetas, autocolantes, lonas e Flyers)	2.500€
3. Técnico Superior	18253,66€
TOTAL	24953,66€

VI. Conclusão

Perante o que foi aqui exposto, consideramos que o projeto apresentado visa o desenvolvimento social da comunidade de Ramalde, este visa a mudança de comportamento em idades precoces e fundamentais no crescimento e desenvolvimento pessoal e social.

A nível institucional podemos referir que o ASAS de Ramalde desenvolve a sua intervenção no âmbito comunitário, possuindo diferentes valências que desenvolvem um trabalho especializado, nomeadamente com a infância e juventude (creche, jardim de infância, CATL), terceira idade (SAD e centro de dia), comportamento aditivos através de Programas de Respostas Integradas no eixo da Reinserção e comunidade em geral, nomeadamente através do Programa de Emergência Alimentar. A instituição visa o desenvolvimento social através de planos de ação estruturados e participados, quer pela comunidade quer pela rede social com a qual trabalhamos de uma forma articulada e constante (Segurança Social, CPCJ, IEFPP, ARS Norte, SICAD, Juntas de Freguesias, entre outros), integrando ainda o CLASP e o NLI. O ASAS é assim uma referência local no âmbito da intervenção social, intervindo diariamente com mais de 800 pessoas da comunidade.

O ASAS de Ramalde tem a preocupação criar cidadãos conscientes das suas escolhas e participativos na construção de uma sociedade desenvolvida e na cidadania ativa.

O projeto apresentado vai ao encontro das reais necessidades da comunidade, pois a conceção do mesmo partiu da observação da realidade como também do que as crianças nos foram transmitindo ao longo deste ano e por isso surge esta candidatura, feita por esta instituição mas representada por todas as pessoas (agentes da comunidade) que participaram na identificação dos problemas e nas possíveis soluções para os mesmos e que muitas vezes nos pediram auxílio neste âmbito, e nem sempre conseguimos responder. Pretende-se que as crianças sejam chamadas à discussão sobre problemas vivenciados pelos mesmos. O objetivo é que as crianças sejam voz ativa na procura de soluções para os problemas atuais. Pretendemos que com estas sessões as crianças sejam os agentes de mudança na própria turma/ escola, nesse sentido serão criadas assembleias de turma para que as crianças possam refletir.

CARTA DE ORÇAMENTO Nº 0225/2023

Data: 13/02/2023

Cliente: Asas de Ramalde

A/c: Joana Falcão

Trabalho: MATERIAIS VÁRIOS

Descrição	Qtd.	Valor Unit.	Valor Total
CADERNETAS			
Impressão digital em papel 200grs, F/V			
Formato A4	200	1,10 €	220,00 €
AUTOCOLANTES			
Impressão digital em vinil c/corte			
Formato plano A4	200	2,20 €	440,00 €
LONAS			
Impressão digital em lona c/bainha e ilhós de 50 em 50cm			
Formato 240x175cm	30	48,00 €	1.440,00 €
FLYERS			
Flyers a 4/4 cores em couché 100grs. no fto A5	6000		400,00 €
TOTAL			2.500,00 €

Nos valores propostos não está incluído o IVA.

Condições de Pagamento: Pronto-Pagamento.

Validade do orçamento: 7 dias.